

GOOGLE PROÍBE ANÚNCIOS POLÍTICOS NO BRASIL

A partir de maio, o Google vai proibir a veiculação de anúncios políticos no Brasil nos serviços da empresa, como buscador e YouTube. A decisão acontece após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizar as regras para impulsionamento de propaganda.

A resolução 23.732, aprovada pelo TSE em fevereiro, traz uma definição de “conteúdo político-eleitoral” considerada ampla demais pelo Google. Para o TSE, esse tipo de propaganda é toda aquela que “versar sobre eleições, partidos políticos, federações e coligações, cargos eletivos, pessoas detentoras de cargos eletivos, pessoas candidatas, propostas de governo, projetos de lei, exercício do direito ao voto e de outros direitos políticos ou matérias relacionadas ao processo eleitoral”.

A Justiça Eleitoral exige que as plataformas digitais que oferecerem esse tipo de serviço de impulsionamento de conteúdo eleitoral precisam manter um repositório dos anúncios “para acompanhamento, em tempo real, do conteúdo, dos valores, dos responsáveis pelo pagamento e das características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada”.

O Google destacou que seria inviável moderar tantos anúncios numa eleição que ocorrerá em mais de 5 mil municípios.

